



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE PULMÃO EM ALAGOAS ENTRE 2013 E 2024: ANÁLISE POR SEXO, FAIXA ETÁRIA E RAÇA/COR COM DADOS DO DATASUS

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

PEREIRA; Maria Eduarda de Moraes¹, NOBRE; Leonardo Lisboa², AYRES; Lavinia Miranda Lins³

RESUMO

TÍTULO Perfil epidemiológico dos óbitos por câncer de pulmão em Alagoas entre 2013 e 2024: análise por sexo, faixa etária e raça/cor com dados do DATASUS

INTRODUÇÃO O câncer de pulmão representa uma importante causa de mortalidade por neoplasias, estando associado a fatores de risco como tabagismo, envelhecimento populacional, exposição ambiental e ocupacional, além de predisposição genética. A análise do perfil dos óbitos segundo sexo, faixa etária e raça/cor permite identificar os grupos populacionais mais acometidos e contribuir para o planejamento de ações de prevenção, diagnóstico precoce e cuidado oncológico. **OBJETIVO** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por câncer de pulmão em Alagoas entre 2013 e 2024, segundo sexo, faixa etária e raça/cor.

METODOLOGIA Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários disponíveis no DATASUS/TABNET. Foram incluídos os óbitos de residentes em Alagoas, no período de 2013 a 2024, classificados segundo a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10: C34), correspondente à neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões. A análise contemplou todos os municípios de Alagoas, considerando as variáveis sexo, faixa etária e raça/cor. Os dados foram organizados de forma objetiva para avaliar sua distribuição de acordo com as variáveis disponíveis no TABNET/DATASUS.

RESULTADOS e DISCUSSÃO No período de 2013 a 2024, foram registrados 3.067 óbitos por câncer de pulmão em residentes de Alagoas. Ao analisar a distribuição por sexo e faixa etária, observou-se maior concentração de óbitos nas faixas etárias mais avançadas, especialmente a partir dos 50 anos. Na faixa etária de 40 a 49 anos, ocorreram 181 óbitos, sendo 62 no sexo masculino e 119 no sexo feminino. Nas demais faixas etárias, foram registrados 539 óbitos entre 50 e 59 anos, 931 entre 60 e 69 anos, 814 entre 70 e 79 anos e 522 em indivíduos com 80 anos ou mais. De maneira geral, verificou-se maior concentração de óbitos na faixa etária de 60 a 69 anos, seguida da faixa de 70 a 79 anos. Quanto à raça/cor, observou-se predominância de indivíduos autodeclarados pardos, com 1.825 óbitos. Em seguida, foram registrados 792 óbitos entre indivíduos brancos, 142 entre pretos, 19 entre

¹ Afya Maceió, meduardademoraispereira@gmail.com

² Afya Maceió, leonardolnobre@outlook.com

³ Afya Maceió, linslavinia806@gmail.com

amarelos e 6 entre indígenas. Os registros classificados como ignorados ou em branco corresponderam a 283 óbitos. **CONCLUSÃO** Conclui-se que os óbitos por câncer de pulmão em Alagoas, no período analisado, concentraram-se principalmente entre indivíduos de faixas etárias mais avançadas, especialmente a partir dos 50 anos, com maior frequência na faixa etária de 60 a 69 anos. Observou-se, ainda, predominância da raça/cor parda entre os registros analisados. Esses achados reforçam a importância de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento dos grupos mais vulneráveis, além do fortalecimento da linha de cuidado oncológica no Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pulmão, Epidemiologia, Mortalidade, DATASUS, Saúde pública, Medicina

¹ Afya Maceió, meduardademoraispereira@gmail.com

² Afya Maceió, leonardolnobre@outlook.com

³ Afya Maceió, linslavinia806@gmail.com